

do votação. A seguir, foi deliberado o Projeto de Lei número oito, autoria do vereador Dalton Benoni Martini que dá a atual Zona nove e denominação de Bairro Jardim Primavera. Em discussão nada havendo, foi posta em votação sendo aprovada em segunda votação por unanimidade. Logo continuo foi apresentado o Projeto de Resolução número três, autoria do Mesa que dispõe sobre a Organização administrativa e o quadro de pessoal da Câmara Municipal. Em discussão artigo por artigo nada havendo, foi aprovada por unanimidade em terceira e última votação, artigo por artigo. Encerradas as matérias constantes em pauta para a Ordem do Dia, concedeu o Senhor Presidente espaço aberto aos com univocações parlamentares, não havendo vereador interessado em posicionar-se e nada mais havendo o tratar agradecendo a presença de todos encerrou a sessão sendo a presente ato baixada e se aceite for irá assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário.



Ata da décima nona Sessão da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

nos vinte e nove dias do mês de junho de um mil novecentos e noventa e dois,

às vinte horas, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto João Lindrade Sampaio e José Pedro Serafini, para a realização de mais uma sessão prevista para aquele ano. Invocando a Proteção Divina, deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato que fosse lida a ata da sessão anterior. Lida a ata, posta em discussão, nada havendo, em votação obteve a aprovação unânime. Após, convidou ao segundo-secretário, devido a ausência do primeiro, para que apresentasse as matérias do expediente, que foram as comunicações enviadas a mesa pelos Vereadores e as correspondências em geral de interesse do plimário. Prossequindo os trabalhos, concedeu espaço aberto aos vereadores inscritos para breves comunicações. Waldemar Brandão, lembrou a todos do curso de Psicologia que estaria sendo ministrado no CTA a partir daquela noite até a próxima quarta-feira, que era uma coordenação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, dizendo que era muito interessante e importante o curso. Parabensou a Secretária Municipal de Educação e Cultura por trazer mais um curso para o município. Encerrados os posicionamentos concedeu o Senhor Presidente outro espaço para debate em torno de assuntos de relevância municipal, obedecidas as inscrições. Vitovino Dalla Libera, denunciou quanto ao atendimento

do do ramalhão bombeiro, dizendo que não estava atendendo aos chamados adequadamente, entendendo que deviam verificar junto a Secretaria de Obras, Viação e Serviços Urbanos do Município a situação em que se encontrava, se estava um só funcionário atendendo a todos os turnos, causando excesso de trabalho, ou o que estava ocorrendo. Waldemar Brandão, fez apelo ao Presidente da Casa, solicitando ao mesmo que oficiasse ao Presidente da República, pedindo ao mesmo que em nome da população brasileira, renunciasse o cargo de chefe maior do União pois repararia a dignidade do homem público, dizendo ser absurdo o volume de informações que recebiam dia a dia sobre sua pessoa, mencionando que se renunciasse o Brasil talvez tomaria um rumo melhor. Paschoal Gimeres Hidalgo, solicitou que fosse oficiado ao Presidente da Samemat, informando-o do total abandono que se encontrava a Poço do Parque das Livrarias, por incompetência de administração do gerente local, prejudicando a comunidade que deixara de ter sua água tratada a qual havia pago pelas obras do poço de água no ato de sua construção. Requerem ainda, que fosse convidado o representante da Samemat local a fazer uso da tribuna para prestar esclarecimentos sobre aquele caso, e explicar a comunidade do porque do abandono daquele poço. Dalton Benoni Martini, reportou-se quanto a ofício recebido pelos moa-



dous do Presidencial fequitibás e do Bairro União, onde pediam que fosse instalada mais uma breche para atender as duas comunidades, dizendo que o ofício fora eneaminhado a bancada do PL mas queria dar ciência a todos os vereadores para que juntos se encaixassem e solicitassem do Executivo a implantação da breche. Enviados os posicionamentos, continuaram os trabalhos com a apreciação das matérias da Ordem do Dia. Expreiádo inicialmente o Projeto de lei número um, autoria do Executivo. O qual já aprovado em primeira e segunda votação, entrou em terceira e última discussão, nada havendo em terceira e última votação foi aprovada, artigo por artigo, por unanimidade. Logo contínuo, foi apresentado o Projeto de lei número oito, autoria do vereador Dalton Benoni Martini. Após sua apresentação entrou em terceira e última discussão, nada havendo posto em terceira e última votação foi aprovada por unanimidade. A seguir foi deliberado o Projeto de lei número dez, de iniciativa popular. Para defender a proposição convidou o Senhor Presidente, o Senhor Landemir Luis Zart, Diretor da Fundação de Ensino Superior de Cáceres, Núcleo de Sinop, conforme determinava o regimento Interno da Casa, para usar da tribuna e fazer a devida defesa ao projeto. Antes, foi apresentado o Parecer favorável a matéria da Comissão de Justiça e Redação número quinze, posto em dis-

Discussão nada havendo, em votação foi aprova-
do por unanimidade. Logo após, fez a defesa
ao Projeto de lei o Senhor Laudemir Luis
Zart, o qual era um interessado na aprovação
da proposição. Após a defesa, foi apresentado
a Emenda Substitutiva número três, de au-
toria da Comissão de Justiça e Redação. Em
discussão, Waldemar Brandão, como membro
da Comissão autora da emenda, justificou o
parque da mesma, dizendo ser inconstitu-
cional o projeto, e os vendedores num gesto
de querer contribuir com a universidade de-
cidiram reduzir a porcentagem pois talvez
assim poderiam ser atendidos pelo Executivo. Men-
cionou ser ilegal mas não imoral pedir di-
nheiro para a faculdade. Conheceu aos presen-
tes do que determinavam as Constituições
Federal e Estadual, lendo os artigos e pará-
grafos de que se referia a matéria. Infor-
mou que continuariam trabalhando em prol
da universidade. Jonas Plunique de Lima, dis-
se discordar do vereador Waldemar Brandão,
lembrou que o dinheiro investido no ensino
público, não era um gasto e sim um in-
vestimento, e que o Prefeito deveria fazer
com que a vontade do povo fosse cumpri-
da, entendendo que deveriam reunir e apro-
var os cinco por cento e fazer com que
o Prefeito investisse o que estava sendo
solicitado através do projeto. Mencionou ser
contra a emenda, e favorável aos cinco por
cento, convocando sua bancada a votar fa-
vorável ao projeto. Haver Edomar Kirsch, en-
tendeu que deveriam aprovar os cinco por



cento e depois negociar com o Prefeito para ver o quanto poderia repassar, achando que deveriam mudar a redação para até cinco por cento Dalton Benoni Martini, mencionou que nada adiantaria aprovar um projeto e este chegar a Prefeitura ser barrado e passarem por incompetentes, achando que ficaria ruim terem um projeto vetado pelo Executivo por ser inconstitucional. Disse que votaria favorável ao projeto naquela sessão, mas assim que tivesse o parecer que solicitara em mãos, e este fosse contrário a proposição votaria contrário, pois estavam na casa para votar no que era correto. Informou ainda que votaria contrário a emenda. Vitório Dalla Libera, fez suas as palavras do vereador Dalton Benoni Martini, dizendo ser contra a emenda e favorável ao projeto. Waldemar Brandão como membro da Comissão que a redigira retirou a emenda em virtude dos posicionamentos havidos. Continuando, foi posto em discussão o projeto de R. Laudemir Fiu Zart, fez colocações continuando a defesa da matéria, dizendo haver consulta dos advogados os quais haviam lhe informado que era constitucional sim o projeto, dizendo que ao elaborá-lo embasara-se em determinações feitas na Lei Orgânica Municipal. Honório Slaviero, disse que era preocupação sua que Simop se tornasse um pólo educacional o que só ocorria com trabalho e despesas. Entendeu que de nada adiantaria votarem favorável e não sair o repasse como já ocor-

seu em outra oportunidade. Mencionou que votaria favorável naquela sessão ao projeto da maneira que se apresentava, mas em próxima sessão apresentaria emenda para que fosse até cinco por cento o repasse e não no mínimo cinco por cento, como sugeria o projeto. Osmar Messias Martinelli, disse aos alunos, que o que estavam eles fazendo na atualidade para conseguir recursos para a faculdade, ele fizera em seu tempo de universitário. E também que quando da elaboração da Lei Orgânica Municipal lutara para fixar uma percentagem para a faculdade e fora até taxado de contrário a fundação, e naquela noite estavam pedindo exatamente o que tentava fazer na época quando da elaboração da lei, através de emenda popular. Jonas Fleury de Lima, agradeceu ao colega Paschoal Gimenus Hidalgo, pertencente a sua bancada por ter concordado em retirar a emenda de autoria da comissão. Paschoal Gimenus Hidalgo, mencionou que a comissão não era contra o projeto, apenas queriam que o Executivo pudesse ajudar a faculdade. Disse que lutariam sim em prol a faculdade, pois era o interesse maior do município. Nada mais havendo em primeira votação foi aprovada por unanimidade. Logo contínuo, foi apresentado o projeto de decreto legislativo número cinco, de autoria da mesa. Havendo parecer a matéria de número catorze, autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável a matéria, posto em discussão após sua apresentação, não havendo nenhuma posicio-



momento contrário ao mesmo posto em
 votação foi aprovado. Aprovado também a
 emenda supressiva número quatro, auto-
 ria do vereador forge libreu. E seguir, foi
 deliberado a emenda aditiva número cinco,
 também de autoria do vereador forge libreu.
 Em discussão Dalton Benoni Martini, enten-
 deu que deveriam retirar o motorista, pois
 o mesmo necessitava da carteira de mot-
 rista e sendo analfabeto não poderia exer-
 cer tal profissão. Waldemar Brandão en-
 tendeu que operador de som e motorista
 deveriam fazer a prova por escrito. Devi-
 do a contrariedades que houveram
 transferiu a presidência da mesa o ve-
 reador forge libreu, para assim fazer a
 defesa da emenda. Dalton Benoni Marti-
 ni, continuou defendendo sua posição
 anterior. Waldemar Brandão, mencionou
 que não necessitava a prova escrita do
 operador de som e motorista ser igual
 a dos demais servidores, continuando em
 sua posição anterior de que deveriam fa-
 zer prova por escrito. Flomário Slaviero, men-
 tionou que não via o porque deixar de
 fazer a prova por escrito com todos os ser-
 vidores do legislativo. Fernando Bispo Fer-
 reira discordou do posicionamento do ve-
 reador que o antecederia, pois entendia que
 copeira e guarda não necessitavam de
 prova escrita, entendendo que estavam e-
 sugindo demais, pois existiam pessoas
 que não tiveram oportunidade de estudo.
 Nada mais havendo em votação foi apra-

do, pelo maiorie, com a contrariedade dos ve-
readores Honório Slaviero, Waldemar Brandão,
Osmar Messias Martinelli e Dalton Benoni Mar-
tini. Reassumindo a presidência da mesa,
não havendo mais nada a tratar a suspei-
to da matéria apresentada foi posta em vo-
tação artigo por artigo sendo aprovado por
unanimidade. Após foi apresentado moção de
leito número cinco, autoria do vereador Dal-
ton Benoni Martini. Em discussão Fernando
Bispo Ferreira endossou a moção dizendo
que faria de tudo para que a obra fosse
realizada e implantada a estrada. Pas-
cheal Gimenes Hidalgo, disse ser favorável a
moção, entendendo que poderia ter sido evi-
tado a elaboração da mesma, se tivesse sido
dado ciência ao legislativo antes da demar-
cação da mesma que prejudicaria aos agra-
dados. Entendeu que deveria ser formado uma
comissão que procuraria o Secretario do Está-
do responsável pela obra e o senhor gover-
nador para resolver a questão. Dalton Beno-
ni Martini, disse ser de seu conhecimento que
se deslocaria até o capital do Estado vere-
dous para resolver questão do IPEMAT, enten-
dendo que poderiam estes aproveitar e ve-
rificar aquela questão. Disse que passaria
também o pedido as mãos do Senhor Ênio
Pipino para que ajudasse tanto os vere-
dous como os moradores daquele local. O
Senhor Presidente pediu a comissão que ve-
rificasse o caso IPEMAT que incluísse tam-
bém aquele caso. Honório Slaviero, também
concordou com a moção, dizendo de sua



preocupação. Waldemar Brandão, solicitou que fosse anexado um xerox do abaixo assinado dos moradores daquelas propriedades a documentação. Nada mais havendo em votação foi aprovado por unanimidade a proposição lito contínuo, foram deliberados e aprovados sem nenhuma contestação as indicações de número suscetenta e quatro, autoria do vereador Paschoal Gime-nes Hidalgo e a de número suscetenta e cinco, autoria do vereador Jorge Libreu. En-tereados as matérias constantes em pau-ta à Ordem do Dia, deu continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente concedendo o espaço aberto às comunicações parlamen-tares. Jonas Henrique de Lima, comunicou a bancada do PFL que também rece-bera ofício da Associação dos Morado-ros do Residencial Jaguatiabas, do Presi-dente da Associação dos moradores do Bairro União, do Clube de Mães do Bair-ro União e da Comunidade São Fran-cisco do Bairro União para que inter-cedessem juntos ao Poder Executivo na aquisição de cunhas para acomodar os filhos de senhoras que necessitavam trabalhar pa-ra o sustento da família. Disse que en-traria em contato com o líder do PL para que juntos pudessem elaborar pro-posição naquele sentido e ser avaliada pelos demais colegas. Encerrados os posicio-namentos, convidou o Senhor Presidente a to-dos os Edis para a ampla terminização, em des-pedida ao Tenente Antônio Ribeiro de Ma-

ações que se realizaria no dia seguinte no Pelotão da Polícia Militar. Agradeceu a todos que colaboraram para o bom desenrolar do semestre que estavam findando naquela noite, dizendo que continuariam atendendo a comunidade durante o resto do mês de julho, mais havendo a tratar agradecendo a presença de todos em-terrou a sessão, sendo o presente ata lida e se aceita for irá assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Geolink

~~_____~~

Ata da segunda Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos vinte e três dias do mês de julho de hum mil novecentos e noventa e dois, pelas dezesseis horas, reuniram-se os Senhores Vereadores à sala das Sessões da Câmara Municipal de Sinop, estando ausentes: Fernando Bispo Pereira, Paschoal Gimeres Fidalgo e Vitorino Della Libera, para a realização da segunda sessão extraordinária da Casa, conforme edital de convocação número quatro. Declarando aberto os trabalhos, o Senhor Presidente informou das matérias para a ordem do dia, pedindo logo após, ao Secretário da Mesa que procedesse com a leitura do Projeto de lei número quatro, do Executivo. Si-